

## **ZONEAMENTO DO URUCUM PARA O ESTADO DE SÃO PAULO**

ANGELICA PRELA-PANTANO, A<sup>1</sup>; GLAUCO S. ROLIM<sup>1</sup>; LUCAS L. SCHNEIDER<sup>2</sup>,  
MARIA DO CARMO S. S. NOVO<sup>1</sup>; ORIVALDO BRUNINI<sup>1</sup>; ELIANE G. FABRI<sup>3</sup>

O urucum é uma planta originária da América do Sul (Kato et al., 1989), especificamente da região Amazônica. É uma planta perene, de crescimento rápido, podendo atingir de 2 a 4 m de altura. A condição climática do local é um fator essencial para a escolha da espécie a ser cultivada e mesmo da cultivar. Os principais fatores do ambiente a serem observados na implantação da cultura são: temperatura, precipitação, umidade relativa, ocorrência de vento e altitude. Temperaturas entre 22 e 27°C possibilitam excelente desenvolvimento vegetativo da planta sendo 25°C considerada a temperatura ideal.

Os dados meteorológicos utilizados para a elaboração do zoneamento agroclimático do urucum para o estado de São Paulo são provenientes de 1073 estações agrometeorológicas oriundos do Instituto Agrônomo (IAC), da superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), do Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) e do Departamento Nacional de Meteorologia (BNMET). Para o zoneamento foram consideradas: a) Áreas Aptas: (temperaturas médias anuais entre 22 a 27°C, precipitação de 800 a 1200 mm); b) Áreas Marginais: Marginal 1 (irrigação eventual, quando precipitação anual eventualmente abaixo de 750 mm); Marginal 2 (irrigação constante, quando precipitação anual sempre abaixo de 750 mm); Marginal 3 (eventual excesso de umidade, quando precipitação anual eventualmente acima de 2000 mm); c) Inaptas (quando precipitação anual acima de 2000 mm e temperaturas médias anuais abaixo de 21 ou acima de 28°C).

No estado de São Paulo, as regiões noroeste, centro-oeste e norte, são consideradas aptas, por apresentarem condições climáticas favoráveis ao cultivo. Já as regiões sul, leste e nordeste são consideradas inaptas, devido a ocorrência de temperaturas baixas, em muitos casos menores que 21 °C e em muitas vezes combinadas com ocorrência de ventos, como é o caso da Serra da Mantiqueira. Também são consideradas inaptas a região litorânea do estado, devido apresentar precipitação anual acima de 2000 mm.

<sup>1</sup>Pesquisador Científico – Instituto Agrônomo de Campinas – Centro de Ecofisiologia e Biofísica – e-mail [angelica@iac.sp.gov.br](mailto:angelica@iac.sp.gov.br)